



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1752 - Obesidade e mortalidade em pacientes hospitalizados por COVID-19 em um hospital público do Sul do Brasil

Caroline Marques de Lima Cunha, Caio Wolff Ramos Baumstein, Gabriel Tayguara Silveira Guerreiro, Kellen Dos Santos de Lima, Natália Schröder, Rafaela Fernandes Mundstock, Júlia Schuck Branco, Raquel Canuto, Zilda Elisabeth de Albuquerque Santos, Vera Lúcia Bosa, Vivian Cristine Luft, Thais Ortiz Hammes, Valesca Dall Alba, Maria Teresa Anselmo Olinto

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: A obesidade é considerada um grande problema de saúde pública mundial e foi identificada como um importante fator de risco para complicações em pacientes infectados pelo vírus SARS-CoV-2. **OBJETIVO:** Analisar a mortalidade em pacientes obesos e não obesos, hospitalizados com COVID-19, em um hospital público. **MÉTODOS:** Estudo de coorte retrospectivo (NUTRICOVID19), que incluiu pacientes adultos com diagnóstico de COVID-19, hospitalizados em unidade de internação (UI) ou em unidade de terapia intensiva (UTI), de junho a dezembro de 2020, em um hospital público do Sul do Brasil. Os dados foram coletados da admissão até a alta hospitalar ou óbito, em prontuários eletrônicos, e registrados em instrumento de coleta pré-estruturado. Peso e altura foram utilizados para calcular o índice de massa corporal (IMC), sendo obesidade definida por IMC 30kg/m^2 . Os dados foram apresentados como frequência absoluta e relativa, média \pm desvio padrão ou mediana [percentil 25%-75%]. Foram realizados testes de Qui-Quadrado e Regressão de Cox. Foi considerado significativo $p < 0,05$. Estudo aprovado pelo CEP-HCPA (20200388). **RESULTADOS:** Foram incluídos 1.085 pacientes, com idade média de $59 \pm 15,2$ anos, sendo 554 (51,1%) homens e 454 (41,8%) obesos. O IMC médio foi $29,93 \pm 7,1\text{ kg/m}^2$ e a mediana do tempo de internação foi de 11 [6-21] dias. Obesos eram mais jovens que não obesos ($55 \pm 14,2$ vs. $61,5 \pm 15,4$ anos, $p < 0,001$). O tempo de internação foi semelhante entre obesos e não obesos ($15 \pm 12,7$ dias). Do total de pacientes, 43% foram hospitalizados diretamente na UTI e, dos que haviam sido hospitalizados na unidade de internação, 9,4% foram transferidos para a UTI. A mortalidade foi de 26% ($n=282$) na amostra total, 20,3% em pacientes obesos e 30,1% em não obesos ($p=0,001$). Após ajuste para idade, a sobrevivência de pacientes obesos foi similar à de não obesos (HR=0,82; IC95% 0,61-1,11). Estratificando os resultados por idade avançada ($> =60$ anos), obesidade se apresentou como inversamente associada à óbito nos mais jovens, mas não em idosos (HR=0,61, IC95% 0,38-0,98 e HR=0,77, IC95% 0,57-1,04, respectivamente). Não houve interação significativa entre obesidade e idade avançada ($p=0,34$). **CONCLUSÃO:** Embora sem associação significativa para a amostra total e sem interação significativa com idade avançada, especificamente em adultos jovens, a obesidade representou menor risco para mortalidade, possivelmente porque a desnutrição contribuiu para pior prognóstico.